

Sem chuva, Paracatu enfrenta a pior crise hídrica dos últimos 100 anos

Pág
2



Pág
3

Ciclista francês faz pedalada contra corrupção



Pág
6

Paracatu completa 219 anos



Uai Sô!
Pão de Queijo
Quentinho e na hora!
Disk
3672-2470
9971-9261



CONFECCÃO EUFORIA E SERVIÇOS LTDA.
(38) 3672-3416
Jalecos, Camisetas e Uniformes em Geral
Rua Getulio de Melo Franco, 385, Centro
em frente ao antigo banco Hsbc



FÁBRICA DE BISCOITOS
Sabores De Minas
(38) 3672-1885
RIVONE.HONORATO@HOTMAIL.COM
Rua, Pio Fernandes N° 192, Bairro Paracatuzinho

Paracatu passa pela maior crise hídrica de sua história em pleno aniversário de 219 anos

A cidade de Paracatu completou no dia 20 de outubro, 219 anos, entretanto, os paracatuenses não tem muito que comemorar, devido a grande crise hídrica que castiga a população há quase dois meses. O município com pouco mais de 90 mil habitantes, está sofrendo com a falta de água que não chega às torneiras de moradores de vários bairros da cidade. Paracatu vive hoje, situação de calamidade pública, escolas e creches do município estão cancelando aulas por falta de água, caminhões pipas estão se dividindo para abastecer, hospital, postos de saúde, hemodiálise e outros órgãos públicos.



situação calamitosa que o município vive, e relatou que a companhia não esperava estar passando por esta grave crise hídrica. Segundo Elenice, o marco da crise hídrica foi no dia 14 de agosto deste ano, quando a cidade passou dez dias sem crise, normalizando abastecimento, chegando a companhia a suspender o rodízio de água na cidade. Elenice ressaltou que a suspensão do rodízio no dia 05 de outubro, só foi possível após chuvas que caíram na região. Entretanto, a crise voltou com força total, estamos vivendo uma crise secular, é a pior crise em 100 anos, disse Elenice.

De acordo Elenice, a Copasa no abastecimento normal atende 74 mil consumidores de 29.249 mil imóveis, nos precisamos de uma vazão de 202 litros por segundo, para atender esta demanda, sendo 58 litros por segundo dos poços do Santana e 144 litros por segundo, do ribeirão Santa Izabel. Apenas 30 litros por segundo estava sendo capitado do ribeirão Santa Izabel e somando com os poços, atenderia apenas 40% da população. - Disse.

A cidade de Paracatu não tem um reservatório para estes períodos de seca, o que teria agravado ainda mais a situação do município. A gerente da Copasa afirmou que dos cinco poços que foram marcados e perfurados, apenas dois tiveram vazão de água considerável para captação. Vale lembrara que

estão sendo perfurados poços com até 300 metros de profundidade para ter uma vazão considerável.

Por causa da falta de água nas torneiras da população, a Copasa juntamente com a prefeitura municipal, está disponibilizando caminhões pipas numa tentativa de amenizar o sofrimento da população. São caminhões pipas que vão de porta em porta para abastecer residências que estão sem o abastecimento de água. O prefeito Olavo Conde, solicitou por meio de um ofício enviado a Gerente Elenice, pediu a redução imediata da cobrança da tarifa da conta de água de todos os usuários de água do município. O pedido ocorreu após receber centenas de denúncias de moradores, relatando a passagem de ar nos medidores de água, durante o abastecimento e até mesmo durante a falta de água nas residências, o que estaria aumentando o valor das contas de água.

O secretário de Meio Ambiente Igor Pimentel, relatou que medidas para aumentar o nível de água do ribeirão Santa Izabel está sendo realizado e que foi feito um decreto de situação de emergência de seca no município de Paracatu, para o ministério de integração nacional, responsável pela busca de recursos financeiros, para disponibilizar mais caminhões pipas para os bairros mais altos. Segundo Igor, o município está dispo-

nibilizando de três a quatro caminhões pipas, para abastecer os órgãos públicos, como hospital, hemodiálise, postos de saúde, creches e escolas, para evitar que o abastecimento feito porta a porta pela Copasa, não seja interrompido.

O presidente da câmara Ragos Oliveira (PT) não concordou com o desconto proposto pela Copasa e sugeriu que fossem zeradas as contas, já que a população não estava recebendo o abastecimento de água. - Disse. O parlamentar ainda disse que cada consumidor que está sofrendo com a falta de água, deve ajuizar uma ação contra a Copasa por danos morais e materiais.

Caminhões-Pipas

Os caminhões pipas porta a porta, estão rodando de 06 da manhã até às 22hs. O período de desabastecimento de água na cidade seria de até 48 horas a partir do dia 17/10, porém tem vários bairros que já estão a mais de 72 horas sem o abastecimento de água.

O portal tem acompanhando o abastecimento por meio dos caminhões pipa, bem como o rodízio e observou que é preciso um melhor planejamento no rodízio, e na distribuição dos caminhões pipas nos bairros que estão sem água. Caminhões pipas estão seguindo determinadas rotas de abastecimento, o que tem deixado alguns moradores do mesmo bairro sem água. Já o rodízio poderia ser uma solução se na prática estivesse funcionando.

A Copasa adotou a tarifa de consumo médio de 20% de desconto dos últimos 12 meses nas contas dos consumidores, na tentativa de amenizar os danos causados pela falta de água.

Atravessadores



A população deve ficar alerta quanto aos atravessadores/opportunistas, que estão fornecendo água em caminhões pipas não autorizados pela Copasa. São caminhões que não estão passando por uma rigorosa desinfecção e estão cobrando até R\$ 40 de moradores para abastecer residências. Há um grande risco de contaminação receber água não tratada e de origem desconhecidas. Os caminhões autorizados tem a identificação da Copasa, prefeitura, ou empresas parceiras, que não podem cobrar para abastecer as residências.

A população pede por socorro e clama por chuva, pois é notório que a crise hídrica só poderá ter um fim, ou pelo menos amenizar-se, se cair chuva do céu. Entretanto, certo é, que se não pensar em um planejamento e realizar investimentos na captação de água do município, o problema de escassez hídrica voltará com ainda mais força, trazendo tristeza e sofrimento para a população Paracatuense.

Ciclista francês faz pedalada contra corrupção e passa por Paracatu

O que você faria se descobrisse que cada quilômetro pedalado na sua bike pudesse ajudar o Brasil a prevenir a corrupção? Quanto você estaria disposto a pedalar? Este foi o desafio lançado pela Halcyon Tours, uma empresa de turismo com sede na França, em parceria com o Observatório Social do Brasil (OSB), uma Organização Não Governamental localizada em 19 estados do país. A ideia do projeto Pedal Pacto Pelo Brasil, segundo Stéphane Gallet, ciclista e presidente da Halcyon Tours, é conscientizar o cidadão brasileiro sobre a sua participação na política: “A nossa expectativa é criar uma mudança radical no jeito que o Brasileiro encara a sua democracia. Atualmente, está faltando a metade mais importante do sistema: a participação do cidadão.” Stéphane avaliou 15 Ongs antes de fechar parceria com o OSB, todas com causas muito relevantes, mas para ele, é preciso consertar um problema maior no país: “Nunca foi tão óbvio que a causa dos Observatórios é, realmente, um projeto de imensa importância para o futuro do Brasil e o futuro de cada Brasileiro. Eu acredito que apoiando a transparência, lutando contra a má gestão do dinheiro e a corrupção, liberamos quantidades enormes de dinheiro para apoiar outras causas (saúde, segurança, educação...). Primeiro, devemos focar em criar um sistema político-social que funciona, logo depois podemos focar em outras causas.” O ciclista



saiu de Brasília no dia 18 de outubro e está atravessando o estado de Minas Gerais e espera concluir a viagem ao Rio de Janeiro no dia 11 de novembro. Stéphane vai percorrer sozinho cerca de 1.700 quilômetros, entre asfalto e estrada de chão, levando uma mensagem de esperança e coragem a todos os brasileiros por essas 25 cidades que ele passará. O objetivo é que mais cidadãos se juntem à causa do Observatório Social e se mobilizem na criação de novas Organizações por essas regiões. Stéphane passou pela cidade de Unai e Paracatu no sábado (21/10) e seguiu domingo (22/10) para a cidade de Guarda-Mor. Roni Enara, diretora-executiva do OSB, ressalta que a iniciativa Pedal Pacto Pelo Brasil é inédita no país e acredita que o exemplo pode encorajar os brasileiros a fazer algo semelhante: “A ideia de um estrangeiro, que também ama o Brasil, lutar por nossas causas, pode contagiar as pessoas. É uma atitude tão linda e corajosa! Então vejo

que o brasileiro também pode fazer algo, não do mesmo modo; mas na sua casa, no seu bairro, no seu trabalho, no Observatório mais próximo ou até mesmo ajudando a criar um novo, não importa, desde que seja com o mesmo propósito”. Para ela, o projeto vai incentivar o brasileiro a acompanhar mais de perto as ações dos governos locais e federal: “O cidadão, que paga imposto, é como um acionista dessa empresa. E como acionista ele precisa dizer o que esse gerente deve fazer e como aplicar o seu dinheiro de maneira a ter o melhor resultado. Portanto, por onde o Stéphane passar, ele vai carregar a mensagem de que cada cidadão pode ser tornar um exemplo de área livre de corrupção; que cada um pode ficar de olho na aplicação dos recursos públicos na sua prefeitura, na Câmara dos vereadores do seu município, no Serviço de Unidade de Saúde [...]”

De forma indireta, o projeto Pedal Pacto Pelo Brasil pretende ainda arrecadar fundos para ajudar a manter os Observatórios já existen-

tes e contribuir para a criação de novos. Todo o valor recebido por empresas, entidades, associações, federações e cidadãos individuais, em troca dos quilômetros pedalados, serão doados para o OSB. Para ajudar, a pessoa física ou jurídica pode acessar a página do OSB na internet e doar via cartão de crédito através do endereço: www.osbrasil.org.br ou pelo link no sítio da Halcyon Tours: <http://www.halcyontours.com/pedal-pacto-pelo-brasil-2017>

Observatórios Sociais

Os Observatórios Sociais buscam a eficiência da gestão pública e a correta aplicação dos seus recursos. É um trabalho coletivo que envolve entidades representativas, associações, empresários, profissionais de diversas áreas, estudantes, donas de casa, enfim, todo cidadão de modo geral. É um espaço para o exercício da cidadania, que deve ser democrático e apartidário. O primeiro Observatório foi fundado em 2006, no interior do Paraná, e hoje já funciona em mais de 100 cidades de 19 estados brasileiros.

Halcyon Tours

A Halcyon é uma empresa de turismo especialista em viagens ativas privadas e customizadas. Surgiu na França em 2010 para atender o mercado de cicloturismo e,

atualmente, está presente nos Estados Unidos e no Brasil, desde 2014, com oferta de 17 destinos diferentes, sendo 13 europeus e quatro asiáticos.

Stéphane Gallet

Ciclista e fundador da Halcyon Tours. Sempre disposto a encarar novas aventuras, tanto pelo prazer pelo esporte quanto pelos valores sociais em que acredita. Como prova disso, Stéphane criou o projeto “Give Back Campaign” do português “Campanha do retorno ou da devolução” como forma de retribuir ou agradecer à sociedade, de modo especial, por tudo aquilo que a Halcyon Tours recebeu durante o ano. Em 2016, a Halcyon Tours abraçou as causas da Ashrafieh Foundation, no Líbano, uma associação que apóia pessoas da terceira idade. E neste ano, Stéphane quer ajudar o nosso país, através do Pedal Pacto Pelo Brasil, como forma de reconhecimento pelo modo como os brasileiros acolheram a ele e à sua empresa.



Câmara de vereadores destina R\$ 100 mil para contratação de 20 caminhões pipas em Paracatu

Aconteceu nesta segunda-feira (23/10) mais uma reunião do legislativo na Câmara Municipal de Paracatu. Na reunião o presidente da Casa, vereador Rogos Oliveira do (PT), fez uso da tribuna para falar sobre as ações e medidas que estão sendo tomadas pelos vereadores, referente a falta de água que castiga a população de Paracatu, há quase dois meses. O vereador falou das duras críticas que os parlamentares vêm recebendo por meio das redes sociais, devido a falta de água na cidade. De acordo com Rogos no ano de 2005, foi renovada a concessão de água e rede esgoto da Copasa no município após um amplo debate. O momento era favorável porque a cidade não estava vivendo um problema de falta de água, entretanto, já vivia um problema com a rede de esgoto. Segundo o vereador, todas as reuniões da câmara são gravadas e que desde 2001, a câmara já vinha alertando a Copasa e a Prefeitura que a tem a obrigação de função de fiscalizar a prestação de serviço da companhia, sobre o perigo da falta de água e esgoto na cidade. A câmara realizou inúmeras reuniões e audiências públicas nos últimos anos, e todas geraram relatórios que foram encaminhados aos prefeitos da época, e agora para o atual prefeito, cobrando providências. Os relatórios constataram uma

falha grave na forma de captação de água pela Copasa no ribeirão Santa Izabel. A forma de captação era feita por fio de água e não tinha uma barragem, simplesmente uma bomba de forma precária fazia a captação de água. “Agora em 2017, estamos vivenciando a grave seca dos últimos 100 anos”. - Disse Rogos. Aproveitadores de plantão estão tentando achar culpados, transferindo a culpa da falta de água, para os vereadores. A responsabilidade é de todos, mas quem tem como dever de função e obrigação de fiscalizar o contrato e quem recebe os talões de água que é a Copasa. - afirmou. A câmara está cumprindo toda a sua função e está a disposição, tomando atitudes para amenizar o sofrimento da população com medidas em curto prazo. Diante da situação de calamidade pública, a câmara está antecipando um cheque nominal no nome da Prefeitura Municipal no valor de R\$ 100 mil, para contratar 20 caminhões pipas por 15 dias, para ajudar no abastecimento da cidade. É uma medida paliativa, mas importante neste momento de dificuldade. - Disse o vereador. O parlamentar ainda ressaltou que o recurso foi economi-

zado pelos 17 vereadores da câmara, que viu a necessidade de ajudar a população que está chegando a ficar até 17 dias sem água em bairros nas partes altas. O vereador afirmou que os caminhões vão chegar nesta terça-feira (24) de Belo Horizonte, para a assinatura do contrato de emergência com o prefeito municipal. Outra medida é um poço artesiano que está sendo perfurado no bairro JK, no parque ecológico, de 110 metros de profundidade para ajudar no abastecimento. A câmara ainda está com dois advogados para orientar moradores a entrar com ação na justiça contra a Copasa, para que seja cancelado as contas de água dos dois últimos meses. “Pois não mandar água, mas mandar talão de água é dar um tapa, na cara da população”. Vamos montar ainda uma CPI para apurar os verdadeiros culpados, a qual também servirá de subsídio para o prefeito romper o contrato com a Copasa. - Finalizou Rogos.

Os colegas vereadores comungaram com a tribuna de Rogos Oliveira, e se mostraram confiantes nas medidas e decisões tomadas pela casa no intuito de amenizar o sofrimento da população neste momento de grave crise hídrica.



Obrigado Paracatu

+800 mil
Usuários

2.5 Milhões
de visitas

6 MILHÕES
de visualizações
de página!

5
Anos

PARACATU News

www.paracatunews.com.br

facebook.com/Paracatunews
 twitter.com/Paracatunews

Crianças de Paracatu assistem peça de teatro gratuita sobre DNA e Biotecnologia

Crianças de 8 a 12 anos de idade de Paracatu, tiveram a oportunidade de conhecer o que é Biotecnologia brincando. foi apresentado nos dias 24 e 25 de outubro, a peça gratuita “Biotecnologia, a Descoberta do DNA”. O espetáculo faz parte do projeto Diverte Teatro Viajante e as apresentações contam com o apoio da Monsanto do Brasil, empresa dedicada à agricultura e referência em inovação tecnológica. “O tema está ligado ao nosso negócio, saber o que é a biotecnologia, como ela está associada à genética e ajudar as crianças a entenderem o quanto existe de ciência por trás do desenvolvimento de uma semente”, explica Silene Chiconini, líder de Sustentabilidade e Engajamento com a Comunidade da Monsanto para a América do Sul. Totalmente interativa, a peça começa no laboratório dos Cientistas Malucos, que iniciam uma aventura no mundo da investigação e da pesquisa. Por meio da utilização do Método Científico, as crianças são

surpreendidas com uma reação química no palco, descobrem a composição química de uma cebola e ainda são apresentadas a uma célula. Tudo isso de maneira inovadora e divertida. O espetáculo tem como objetivo principal mostrar para as crianças como a biotecnologia está presente no cotidiano das pessoas há séculos, trabalhando para melhorar a qualidade de vida e cuidando do nosso planeta. No final da apresentação, as crianças serão capazes de compreender quais são as diferentes partes que compõem uma célula, entenderão que todos os seres vivos são compostos por elas e como o DNA tem papel determinante nas nossas características genéticas. “São assuntos que, a princípio, parecem complicados, mas que fazem os olhos das crianças brilharem. Nossos pequenos espectadores se envolvem com os persona-



gens e saem da apresentação sentindo que eles próprios são cientistas, e que o mundo é um grande laboratório. Essa é uma peça maravilhosa, pois além de explicar conceitos complexos de uma maneira divertida, ainda ajuda a despertar o amor pela ciência nas crianças. Nunca sabemos quantos futuros cientistas vão estar na nossa plateia”, comenta o diretor do Projeto Teatro Diverte Viajante, Júlio Martinez. “Esse é o primeiro passo para incentivarmos os jovens a colocarem a teoria

em prática”, acrescenta Silene Chiconini. O objetivo, de acordo com Silene, é que os alunos compartilhem o conhecimento adquirido com suas famílias e, conseqüentemente, com as comunidades onde vivem. “O valor, o olhar e a dedicação das pessoas constrói histórias. A Monsanto é uma empresa que acredita na força desta construção, por isso, queremos contribuir constantemente com as comu-

nidades”, afirma a gerente de Sustentabilidade e Engajamento com a Comunidade da Monsanto, Silene Chiconini. A peça foi realizada, na Escola Municipal Dr. Antônio Ribeiro, no bairro Nossa Senhora de Fátima, Escola Municipal Coraci Meireles de Oliveira, bairro Amoreiras II, Escola Municipal Ada Santana, no Povoado São Sebastião, Escola Municipal Tia Áurea, Arraial

Dangola e Escola Municipal Cacilda Caetano de Souza, bairro JK.

Com informações e Fotos: Fernanda Souza/Conectecomunicação



Parceria entre Sebrae e Corpo de Bombeiros simplifica retirada de alvará



dispensada da vistoria ou se sua operação é de baixo ou alto risco. Para orientar os empresários e também os bombeiros, uma equipe do Sebrae Minas elaborou uma cartilha com todas as informações e o passo a passo para o licenciamento. Este conteúdo está disponível no portal da instituição -

www.sebraemg.com.br. Ainda para auxiliar na capacitação dos profissionais que atuam no processo de licenciamento de negócios, cerca de 200 bombeiros militares estiveram reunidos, no último dia 28 de setembro, na sede do Sebrae Minas, em Belo Horizonte. O objetivo

foi nivelar informações com oficiais e sargentos que atuam na ponta com demandas referentes ao tema. O tenente José Nivaldo Queiroz, do 4º Pelotão de Bombeiros de Paracatu, foi um dos participantes do seminário em Belo Horizonte. “Além de desburocratizar o processo para o empresário, a nova legislação equilibra as demandas da corporação em Paracatu. Como somos um pelotão novo, com cerca de um ano e meio de atuação, temos muitas ações a cumprir, como campanhas de fiscalização e orientação junto aos empresários. É um ganho para todas as partes”, destaca Queiroz. O gerente do Sebrae Minas na regional Noroeste, Marcos Alves, lembra que somente os negócios classificados como isentos e de baixo risco representam entre 85 e 90% das demandas de licenciamento no estado. “O Sebrae

se engajou nesta ação criando alguns mecanismos como a cartilha e o seminário, por exemplo, por se tratar de um processo que desburocratiza processos para empresários e empreendedores”, afirma o gerente. O tenente do 4º Pelotão de Bombeiros de Paracatu ressalta que o fato de ser dispensado da vistoria não retira do Corpo de Bombeiros seu poder de polícia e a possibilidade de fiscalizar. “O que está sendo feito é uma otimização do recurso do poder público de fazer a vistoria onde o risco é maior. Em Paracatu, por exemplo, nossa prioridade são postos de combustíveis, locais com grande aglomeração de pessoas, por exemplo”, afirma.

Flavia Ferraz/Ideiacom

Empresários e empreendedores de Minas Gerais enfrentam agora menos burocracia e conseguem agilizar a abertura de empresa por conta da simplificação no processo de retirada do Alto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, popularmente conhecido como alvará. Com a nova legislação, empre-

endimentos classificados como isentos e de baixo risco vão conseguir retirar o documento via internet e sem custo. Basta acessar o site da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (www.jucemg.mg.gov.br) e responder um questionário que vai definir se a empresa está

Paracatu completa 219 anos e desfile cívico atrai multidão na Olegário Maciel

Aconteceu na manhã do dia 20 de outubro o tradicional desfile cívico de Paracatu. O Desfile contou com a participação de alunos das escolas estaduais, municipais e particulares do município, além da participação do comboio de viaturas da Polícia Civil, Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental e sistema prisional. O evento ainda contou com a participação do Moto clubes e Guarda-Mirim. Mesmo de baixo do sol quente, os participantes não perderam a alegria e o pique em mais de 2hs de desfile, pela Avenida Olegário Maciel. O tema deste ano foi "Nas Asas da Cultura". A Escola Estadual Delano Brochado foi o tripé de abertura do desfile, juntamente com a Escola Municipal Cacilda Caetano de Sousa, com as Balizas abre alas. Em seguida, O colégio Dom

Elizeu seguiu com o pelotão das bandeiras do Brasil, Minas Gerais e de Paracatu, trazendo a placa "Pátria Amada Brasil". Participaram das fanfarras o Colégio Dom Elizeu, Apae, Colégio Soma, Escola Municipal Caic, Escola

Municipal Joaquim Adjuto, Escola Estadual Afonso Arinos, Escola Municipal Professora Maria Trindade, Escola Estadual Afonso Roquette, Escola Estadual Olendina Loureiro, Escola Estadual Altina de Paula, Colégio Atenas, Escola Estadual

Antônio Carlos, Escola Estadual DR. Virgílio de Melo Franco. Ainda participaram AABB Comunidade, Colônia Japonesa, IFTM, Fundação Conscienciarte, Unidade de Vigilância em Saúde, Passos Que Salvam, Conselho Da Mulher, Ordem

Demolay, Associação Desportiva Sport Center e Multi Tech.

Parabéns Paracatu pelos seus 219 anos.

Fotos: Ascom/Prefeitura



Casa Kinross resgata a história de Paracatu e da mineração

Na semana de aniversário de Paracatu a Kinross presentearia a cidade com a inauguração da Casa Kinross. O local funcionará como um museu interativo, que fará um resgate histórico e contextualizará todo o processo de desenvolvimento econômico e cultural da cidade, por meio de memórias e registros desde o século XVIII até os dias de hoje. O local também servirá como um espaço cultural e de convivência. A proposta da Casa Kinross é resgatar a história de Paracatu, que viveu seu auge no terceiro ciclo do ouro no Brasil, no século XVIII, com a mineração. A Casa também contará toda a história a partir dessa data, como foi o desenvolvimento da cidade no século XIX e XX, e o surgimento de outras atividades econômicas como agronegócio, serviços, dentre outros. Além de retratar a atividade econômica da cidade, a Casa Kinross mostrará como isso refletiu na cultura e na vida das pessoas da cidade. A equipe do Museu da Pessoa de São Paulo foi a responsá-

vel pela metodologia, por ser uma empresa referência e já ter realizado mais de 250 projetos de memória no Brasil e exterior. A coleta de informações foi realizada presencialmente em Paracatu, os historiadores levantaram informações e realizaram entrevistas com diversos personagens locais. "A equipe do Museu da Pessoa conversou com agricultores, pessoas ligadas à cultura local, historiadores, funcionários antigos da Kinross, dentre outras fontes que ajudaram a resgatar as memórias que serviram como base para o Museu. Todo esse conteúdo será disponibilizado em painéis, vídeos e documentários", revela a gerente sênior de Comunicação e Relacionamento com Comunidades da Kinross Ana Cunha. Exposição Dentro da área da Exposição o conteúdo será retratado de três formas: a cidade de Paracatu, a história da mineração na cidade e no Estado de Minas Gerais e o desenvolvimento econômico. A exposição será dividida

em painéis, com a linha do tempo, além de entrevistas em vídeos, e dois documentários. Todo o material audiovisual será disponibilizado em sete TVs onde os visitantes poderão conhecer a história da cidade contada nas entrevistas dadas pelos moradores. Foi produzido ainda dois documentários, um sobre a minera-

ção e o outro sobre a vila de Paracatu. A Casa Kinross funcionará a partir do dia 25 de outubro, na rua Rio Grande do Sul, 700, próximo ao Centro Histórico de Paracatu. A princípio o espaço será aberto três vezes por semana e as visitas serão agendadas. O local também receberá o projeto "Por

dentro da Kinross", que semanalmente atende estudantes de universidades e escolas da região que visitam a mineradora.

Fonte: Fran Dornelas/Ideiacom
Crédito Fotos: Ana Dayrel



eSocial irá exigir cumprimento de obrigações em fases a partir de 2018

A partir de 2018 todas as empresas terão mais uma obrigação com o fisco, será o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – e-Social, que irá gerar mudanças nas rotinas trabalhistas das empresas. O eSocial é um consórcio entre a Caixa Econômica Federal, o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), o Ministério do Trabalho e a Receita Federal. A ferramenta visa a redução da burocracia dos processos de informação e a coibir a sonegação, facilitando a fiscalização das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais por meio de cruzamento das informações digitais do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). A

obrigatoriedade do eSocial, começará no dia 1º de janeiro do próximo ano e esta data valerá para empresas que em 2016 faturaram acima de 78 milhões, em 1º de julho será estendida às demais empresas. Os órgãos responsáveis pelo sistema não informaram se haverá tratamento especial para microempresas, empresas de pequeno porte, produtor rural Pessoa Física e microempendedor individual que possui empregados. Através desse novo sistema digital as empresas enviarão um único arquivo e caberá aos órgãos fiscalizadores buscarem as informações. O eSocial substituirá o Comunicado de Acidente (CAT), o Perfil Profissional gráfico Previdenciário (PPP), a

Comunicação do Seguro Desemprego, o Guia de Recolhimento do FGTS (GFIP) e a Relação de Informações Social (RAIS), entre outros. As empresas estão obrigadas à utilização do Certificado Digital para assinar e transmitir o eSocial, sendo assim, tanto os certificados A1 e A3 serão aceitos para a transmissão através do programa. As empresas devem tomar cuidado com o preenchimento das informações, visto que irregularidades poderão ter autuações retroativas aos últimos cinco anos. Erros ou a falta de informações poderão gerar multas que podem variar de R\$ 402,53 a



R\$ 181.284,63. Para assessorar nesse tipo de obrigação, a Safras & Cifras conta com profissionais de diversas áreas de atuação, que estão em constante aprendizado, buscando sempre proporcionar segurança aos seus clientes nas áreas contábil, tributária, patrimonial, sucessória e de governança empresarial.

Fonte: Safras & Cifras

ETICA, OS LIMITES DO COMPORTAMENTO PROFISSIONAL!



quais os melhores caminhos a ser seguidos por aquele conjunto de atores responsáveis pelo funcionamento dos mecanismos estatais. O Estado pode muito, porém não pode tudo, por essa razão, é necessária a combinação de ações com a iniciativa privada. Esta avença não existe de qualquer modo! Em termos de ações conjuntas há legislações que orientam a edificação de propósitos conjuntos. Um agente administrativo, mal estruturado, não consegue conter as tentações que, naturalmente, lhe são apresentado por força dos processos. O contrário impede que distorções absurdas venham a acontecer no contexto do trabalho, especialmente como o que temos assistido nos dias de hoje. A Ética é a linha invisível que separa ações corretas de ações inconvenientes que acabam, necessariamente, em ambientes de ressocialização tanto pessoal como profissional. O que estamos assistindo, prisões de personalidades acima de qualquer suspeita, é um exemplo de tudo o que não precisamos, queremos ou toleramos. As pessoas que assumiram postos de Poder e Autoridade para dar vida a projetos, literalmente, faraônicos como: Copa do Mundo, Olimpíadas e grandes obras de nível internacional, foram postas naqueles pedestais para evitar que todo o acontecido, acontecesse. As consequências chegaram! Agora é conviver com arrependimentos ou lembranças, se elas voltarem. Os advogados serão os eternos companheiros.

Professor Cícero Maia

Temos, tristemente, assistido a um verdadeiro festival de denúncias criminosas contra pessoas que receberam da sociedade, Poder e Autoridade para conduzir os destinos do país em direção ao bem-estar de toda a população. A sociedade caminha por meio das iniciativas privadas e das ações do poder Público, onde agentes que recebem instruções técnicas para movimentar toda a estrutura político e social para mobilizar mecanismos para promover a satisfação o equilíbrio e a sustentação das necessidades básicas da população como um todo. À iniciativa privada é dado a liberdade de fazer e realizar tudo o que a Lei não proíbe. Já as organizações públicas só podem agir dentro do estrito cumprimento do que determinam as Normas legais. Quando alguém ocupa um alto posto na estrutura pública do Estado, por força das circunstâncias, ele conhece todas as consistências e fragilidades da legislação que rege as ações daquela atividade. Cabe a este personagem orientar, com precisão,

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

		O plano dividido em 4 quadrantes (Mat.)	Motivação do implante capilar Composição instrumental livre		Retorno de recursos do exterior que o governo brasileiro busca incentivar com a anistia fiscal	
					Fátia	ópera de Verdi
Ice Cube, rapper	Estudo da escrita		Bairro paulistano da sede do Corinthians			
Telenovela com Cláudia Raia (2010)			Abriu um buraco lodo (símbolo)			Dalton Trevisan, escritor brasileiro
					(?) cuff, moderno modelo de brinco	
Telúrio (símbolo)	Assim, em italiano		Ácidos; azedos; Célebre; notável			D. Maria (?): a Louca (Hist.)
					Diversão da torcida no estádio	
						A arte exposta na Fashion Week
Roupa de executivas	Município paulista				Fruto simbólico para maçonaria	Delator (gíria)
					Feriados (?): 07/09 e 15/11	
Que se autorizou	Apodrecer, em inglês					
					Basilio da Gama, pela escola literária	
Diretório Central dos Estudantes (sigla)		Borrifa Cantora paulista (MPB)				Doença crônica do fígado (Patol.)
						Enrico (?), pintor italo-brasileiro
Os indivíduos de pele branca, especialmente os de origem europeia			El. comp. "onipotente": "tudo"			"O macaco só (?) o rabo do outro" (dito)
			A indole da vilã Lee (?), ator (EUA)			

BANCO 3/ear — lae — rot — vio. 4/cosl. 5/rocia. 6/marvin. 8/tailleur. 70

Os melhores passatempos todos os meses nas bancas. Aproveite!

coquetel.com.br

Solução

S	O	N	A	S	A	C	A	U	C
N	I	R	V	W	E	I			
E	A	I	N	O	E	C	D		
B		V	I	O	R	A			
g	A	V	A	T	O	R			
O	I	I	N	E	S	N	O	C	
V	W	O	U	V	W				
C	R	U	T	T	V	T			
L	O	I	I	S	O	C			
I	S	R	C	A	E				
E	A	R							
T	D		V	V					
A	I	O	T	O	F	A	R	G	
p	I	C	T	A	T	U	A		
R			C						

NOSSA GENTE, NOSSA HISTÓRIA.



E ENTÃO UMA ALMA AMANTE DAS LENDAS PRIMEVAS, UMA ALMA QUE TENHA MOVIDO AO AMOR E À POESIA, NÃO PERMITINDO A TUA DESTRUIÇÃO, FARÁ COM QUE FIGURES EM LARGA PRAÇA COMO UM MONUMENTO ÀS GERAÇÕES EXTINTAS.

AFONSO ARINOS



ERA UMA VILA MORENA, TODA ENFEITADA DE PENAS, NOS CONGOS, NAS TAPUIADAS, NEGRAS DESCIAM CALÇADAS, NAS NOITES ENLUARADAS NOS TEMPOS DO CHAFARIZ, TOCA O SINO NA MATRIZ.

LAVOISIER ALBERNAZ



PODE HAVER FLORES NUM GALHO SEM O ESFORÇO DAS RAÍZES?

ZENÓBIA LOUREIRO



ÉRAMOS A PARACATU DO ROCEIRO QUE NUNCA HAVIA IDO À CIDADE E AO OUVIR O RÁDIO SAÍA CORRENDO, ESPANTADO, AFIRMANDO SER AQUILO UMA FEITIÇARIA. "ONDE JÁ SE VIU UM CAIXOTE FALANO?"

OLIVEIRA MELO



PREFEITURA
MUNICIPAL DE
PARACATU
2017/2020

**MAIS TRABALHO,
NOVAS REALIZAÇÕES.**

PARACATU

Nossa Gente, Nossa História.

